



**MODALIDADES DEPORTIVAS ELEGIDAS POR LOS FUTUROS PROFESORES  
PARA SUS PRÁCTICAS**

**AS MODALIDADES DESPORTIVAS ESCOLHIDAS PELOS FUTUROS  
PROFESSORES PARA AS SUAS PRÁTICAS DE ENSINO**

**THE SPORTS CHOSEN BY STUDENT TEACHERS FOR THEIR TEACHING PRACTICES**

João Manuel Petrica<sup>1</sup>, João Júlio Serrano<sup>1</sup>, Maria Helena Mesquita<sup>1</sup>, Jorge Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal. E-mail: j.petrica@ipcb.pt.

**RESUMEN**

Pretendíamos saber quais foram as modalidades desportivas escolhidas para a realização das atividades de formação em ensino, se os professores escolhiam para leccionar matérias diferentes das professoras e se as escolhas efectuadas para as aulas de interior eram diferentes das aulas de exterior.

Para tal foram observadas sessenta lições de microensino leccionadas por estudantes de Educação Física, sobre um tema em que se sentissem mais à vontade e no local por que optassem. Verificámos que, na sua maioria, escolhem a ginástica como matéria, conteúdo, ou tema da lição e, por isso, preferem leccionar as suas aulas no interior, isto é, numa instalação desportiva coberta, e os restantes optam pelos desportos colectivos, sensivelmente na mesma proporção para cada uma das modalidades andebol, basquetebol, futebol ou voleibol, e são muito poucos os que escolhem o atletismo para praticarem as suas habilidades, competências ou destrezas de ensino.

**PALABRAS CLAVE:** Escolha de atividades; Análise de Ensino.

**ABSTRACT**

We want to know which were the sports 'activities that were chosen to perform the activities for the teacher training lessons: whether the male teachers and female teachers choose different subjects to teach; and whether the choices made for indoor classes were different from those made for outdoor classes. Therefore, sixty micro-teaching lessons by students in physical Education were observed and they were told to choose a topic/subject which made them feel at ease and the place they preferred. We found out that most of them chose gymnastics as topic/subject of the lesson and, so, we may conclude that they prefer indoor classes, that is, inside a gymnasium; and that the others prefer team sports, substantially in the same proportion for each of these sports – handball, basketball, football or volleyball; and as final conclusion, we can say that very few choose athletics to practice their teaching skills or abilities.

**KEYWORDS:** choice of activities; teaching analyses.

## 1. INTRODUÇÃO

A partir de um estudo em que se procurou conhecer de uma forma descritiva e suficientemente exaustiva um processo de formação de professores de Educação Física, que tinha como base a preparação para a prática pedagógica através de um modelo de supervisão clínica, que consistia na prática orientada de aulas de microensino aos colegas e tinha em vista melhorar as habilidades de ensino, ensinando, e refletindo objectivamente sobre esse mesmo ensino<sup>1</sup>, procuramos saber quais foram as modalidades desportivas escolhidas para a realização das atividades de formação em ensino, se os professores escolhiam para leccionar matérias diferentes das professoras e se as escolhas efectuadas para as aulas de interior eram diferentes das aulas de exterior.

Assim, o presente artigo pretende ser um contributo para o esclarecimento das condições e factores em que decorre e se processa a formação de professores de Educação Física, bem como a decisão dos futuros professores sobre os conteúdos que preferem e nos quais se sentem mais à vontade para realizar as suas tarefas de preparação para a atividade docente, procurando ajudar os formadores a enfrentar mais objectivamente as incertezas inerentes à sua função.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

O processo de ensino, ou ainda, o desenvolvimento da ação na aula sofre a influência de dois grandes tipos de variáveis que temos o hábito de classificar com os vocábulos de programa e de contexto<sup>2</sup>.

O comportamento de ensino do professor e o comportamento dos alunos nas suas aulas não são atos isolados e parecem ser mais fortemente influenciados pelos objectivos a atingir, pela natureza dos conteúdos a ensinar e pela avaliação, do que pelas características dos alunos.

---

<sup>1</sup> PETRICA, J. *A supervisão clínica na formação de professores de Educação Física*. Dissertação apresentada às provas públicas para Prof. Coordenador, ESE, IPCB, 1997, Castelo Branco.

<sup>2</sup> PIERON, M. *Formação de professores: Aquisição de técnicas de ensino e supervisão pedagógica*. Edições F.M.H., Universidade Técnica de Lisboa 1996.

Estas componentes da metodologia do ensino das atividades físicas<sup>3</sup> diretamente dependentes da decisão do professor, como os objectivos que ele persegue ou a matéria que ele escolhe para ensinar, constituem aquilo a que se chama de *variáveis de programa*<sup>4</sup>, e que poderão revelar-se capazes de influenciar consideravelmente os comportamentos dos professores e os dos alunos.

Com efeito, a atividade ensinada parece exercer uma forte influência nas interações que se estabelecem entre o professor e os seus alunos, pois as primeiras análises efectuadas nas classes conduzidas por estudantes em formação puseram em evidência diferenças frequentemente significativas nas interações professor-alunos, segundo as especialidades ensinadas.

Os nossos resultados não confirmam esta evidência pois, quando procuramos saber se a instabilidade que encontrámos na maioria dos comportamentos relacionados com as principais funções de ensino estavam relacionadas com a leccionação de modalidades desportivas diferentes<sup>5</sup>, verificámos que não. Os comportamentos eram instáveis até na leccionação da mesma disciplina desportiva, isto é, na leccionação de conteúdos diferentes dentro da mesma modalidade desportiva. Também Rodrigues<sup>6</sup> ao procurar saber se os comportamentos de ensino (treino) em voleibol eram diferentes em função do objectivo do treino, observou dez treinadores e verificou que não se confirmava essa hipótese e que, portanto, não se podia dizer que essa variável de programa tivesse influência no processo de treino.

---

<sup>3</sup> PIERON, M. *Pédagogie des activités physiques et du sport*. Editions Revue EPS, 1992, Paris.

<sup>4</sup> PIERON, M. *Formação de professores: Aquisição de técnicas de ensino e supervisão pedagógica*. Edições F.M.H., Universidade Técnica de Lisboa 1996. CARREIRO DA COSTA, F. *O sucesso Pedagógico em Educação Física: Estudo das condições e factores de ensino aprendizagem associados ao êxito numa unidade de ensino*. Dissertação de Doutoramento, não publicada, Instituto Superior de Educação Física, Universidade Técnica de Lisboa, 1988. ROSADO, A. Análise multidimensional do feedback pedagógico: Comparação de dois grupos de professores com especializações profissionais diferenciadas no ensino dos saltos em atletismo. Em *Motricidade Humana*, 1988, 4, 2, 43-66. PETRICA, J. *A variabilidade dos comportamentos de ensino do professor de Educação Física*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 1989. PETRICA, J. *A supervisão clínica na formação de professores de Educação Física*. Dissertação apresentada às provas públicas para Prof. Coordenador, ESE, IPCB, 1997, Castelo Branco. PETRICA, J. *A formação de professores de Educação Física*. Tese de Doutoramento, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2003, Vila Real.

<sup>5</sup> PETRICA, J. *A variabilidade dos comportamentos de ensino do professor de Educação Física*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 1989.

<sup>6</sup> RODRIGUES, J. *O comportamento do treinador. Estudo da influência do objectivo dos treinos e do nível de prática dos atletas na actividade pedagógica do treinador de voleibol*. Dissertação de Doutoramento, não publicada, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 1995.

Noutra direção, Scheiff e Renard<sup>7</sup>, ao estudar o comportamento dos alunos no ensino Secundário, concluíram que a modalidade desportiva praticada tinha influência na sua atividade motora, observando pouca atividade motora em atletismo e muita nos desportos colectivos e na dança.

Apesar de tudo, o envolvimento em que se desenrolam as diferentes modalidades desportivas coloca o professor em condições de comunicação, por vezes, muito difíceis, o que não acontece com outras. Factores estranhos à atividade, como o barulho ou o afastamento, normais em aulas dadas no exterior em pátios ou campos exteriores, podem limitar consideravelmente as condições de interação, enquanto as aulas ministradas no ginásio já não apresentam esse tipo de problemas.

A utilização de materiais e equipamentos tão diferentes como os colchões ou as bolas, as barreiras e os pesos, implicam necessariamente a adopção de formações e organizações diferentes, adequadas ao uso do material disponível em conjugação com os objectivos da aprendizagem<sup>8</sup>.

Estas condições, nas quais o ensino deve ocorrer, se ajustar e adaptar, a que se juntam ainda as características dos alunos, o seu nível de habilidade, etc., são aquilo a que alguns autores<sup>9</sup> chamam de *variáveis de contexto*, e constituem factores independentes do professor, mas que poderão exercer um certo impacto sobre o ensino e, fundamentalmente, sobre a sua qualidade.

A propósito, Carreiro da costa<sup>10</sup> é de opinião de que a competência pedagógica pode ser concretizada de formas muito diversificadas e varia de acordo com o contexto em

---

<sup>7</sup> SCHEIFF, A. e RENARD, J.-P. Les comportements des élèves. Em *Analyse de l'enseignement de l'Education Physique au secondaire* Unité Education par le Mouvement, Institut Education Physique et Reabilitation, Université Catholique de Louvain, 1992.

<sup>8</sup> PIERON, M. *Pédagogie des activités physiques et du sport*. Editions Revue EPS, 1992, Paris.

<sup>9</sup> PIERON, M. *Formação de professores: Aquisição de técnicas de ensino e supervisão pedagógica*. Edições F.M.H., Universidade Técnica de Lisboa 1996. CARREIRO DA COSTA, F. *O sucesso Pedagógico em Educação Física: Estudo das condições e factores de ensino aprendizagem associados ao êxito numa unidade de ensino*. Dissertação de Doutoramento, não publicada, Instituto Superior de Educação Física, Universidade Técnica de Lisboa, 1988. ROSADO, A. Análise multidimensional do feedback pedagógico: Comparação de dois grupos de professores com especializações profissionais diferenciadas no ensino dos saltos em atletismo. Em *Motricidade Humana*, 1988, 4, 2, 43-66. PETRICA, J. *A formação de professores de Educação Física*. Tese de Doutoramento, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2003, Vila Real.

<sup>10</sup> CARREIRO DA COSTA, F. *O sucesso Pedagógico em Educação Física: Estudo das condições e factores de ensino aprendizagem associados ao êxito numa unidade de ensino*. Dissertação de

que o ensino decorre. E, de facto, os resultados de Rodrigues<sup>11</sup> concorrem neste sentido ao confirmar a hipótese de que o comportamento de ensino é diferente em função do nível de habilidade dos alunos, e portanto, que esta variável de contexto também influencia o comportamento de ensino.

Posto isto, somos levados a admitir que, se pretendermos efetuar o estudo do processo de ensino em Educação Física com vista a obter uma informação descritiva e completa do mesmo, não poderemos deixar de ter em atenção, por um lado, o balanço entre a leccionação das diferentes modalidades desportivas em análise, e por outro, a diferença resultante dos locais onde decorrem essas mesmas atividades.

### **3. PROBLEMA**

Neste sentido, parecendo-nos interessante saber algo sobre escolhas e preferências dos futuros professores das Atividades Físicas em termos da decisão sobre as modalidades desportivas em que preferem desenvolver as suas práticas pré-profissionais e no contexto para ocorrer a sua preparação, vamos efetuar uma análise à suas opções.

Pretende-se assim, com o presente estudo, conhecer um pouco melhor as variáveis de programa que podem interferir no processo de ensino das Atividades Físicas, no que se trata de perceber, em termos de decisão, quais são as modalidades desportivas que os futuros professores de Educação Física escolhem preferencialmente para realizar as suas atividades práticas de ensino e se os professores escolhem atividades diferentes das professoras e, no âmbito das variáveis de contexto, qual é o local que preferem utilizar para a realização das mesmas.

### **4. METODOLOGIA**

#### **Modelo de formação**

Há alguns anos, a escola Superior de Educação do Instituto politécnico de Castelo Branco, em Portugal, através da sua unidade científica e pedagógica de Educação

---

Doutoramento, não publicada, Instituto Superior de Educação Física, Universidade Técnica de Lisboa, 1988.

<sup>11</sup> RODRIGUES, J. *O comportamento do treinador. Estudo da influência do objectivo dos treinos e do nível de prática dos atletas na actividade pedagógica do treinador de voleibol*. Dissertação de Doutoramento, não publicada, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 1995.

Física, tem vindo a apostar numa preparação prévia para a prática de ensino dos seus alunos da formação inicial em Educação Física, baseada na prática de atividades de microensino com pares.

Esta prática é constituída pela leccionação de aulas de doze minutos, ministradas a seis alunos, seus colegas de curso, sobre um tema à sua escolha, e com todas as condições materiais à sua disposição para a realização das mesmas.

Os professores são instruídos para leccionar a parte principal de uma aula de Educação Física aos seus pares, partindo do princípio que se trata de alunos seus, e de forma a poderem por em prática todos os conhecimentos adquiridos até então.

A atividade é registada em vídeo, para se poder usufruir das vantagens permitidas pela observação em diferido<sup>12</sup>, discutida em grupo, logo a seguir ao seu término, para se poder usufruir das vantagens da observação ao vivo<sup>13</sup>, e do ensino reflexivo<sup>14</sup>. Depois, e à posteriori, é seguida de um trabalho que consiste numa auto-análise objectiva e diversificada do que se passou na aula, de forma a conduzir os alunos à elaboração de um projeto pessoal modificação comportamental, no sentido de proporcionar uma auto reflexão sobre o ato de ensinar as atividades físicas, para o procurar melhorar.

Temos vindo a utilizar este modelo, crenes de que esta prática refletiva de supervisão clínica, nas melhores condições contextuais, possibilita aos alunos uma experiência

---

<sup>12</sup> PETRICA, J. *A formação de professores de Educação Física*. Tese de Doutoramento, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2003, Vila Real.

<sup>13</sup> PIERON, M. *Formação de professores: Aquisição de técnicas de ensino e supervisão pedagógica*. Edições F.M.H., Universidade Técnica de Lisboa 1996.

<sup>14</sup> SIEDENTOP, D. *Developing Teaching Skills in Physical Education*. 2ª Ed., Mayfield Publishing Company, 1991, Palo Alto, California. SARMENTO, P. e al. Pedagogia do desporto. A supervisão pedagógica na formação inicial. Em *Ludens*, 1994, 14, 4, 5-10. HAWKEY, K. Learning From Peers: The Experience of Student Teachers in School-Based Teacher Education. Em *Journal of Teacher Education*, 1995, 46, 3, 175-183. TOUSIGNANT, M. e BRUNELLE, J. *Teaching Model that “Works” for Developing Reflective Practice in Teacher Education*. Comunicação apresentada no seminário Internacional da AIESEP, 1996, Lisboa. WRIGHT, S. *A Methodology to Enhance Reflective Practice*. Comunicação apresentada no seminário Internacional da AIESEP, 1996, Lisboa.

que lhes poderá ser muito útil, como condição antecedente, na sua prática pedagógica conducente à profissionalização, e até, na sua atividade profissional futura.

Por isso, no modelo de formação adoptado, os alunos da formação inicial seleccionavam um tema à sua escolha, do qual gostassem mais, no qual se sentissem mais à vontade ou pelo qual se sentissem mais atraídos, muitas vezes, por pensarem ser mais fácil, disporem de mais material didático, poder decorrer num local onde lhes agradaria mais leccionar, já o terem leccionado anteriormente, ou simplesmente por ser, de facto, o seu tema preferido.

E portanto, é exatamente neste âmbito que se pretende apreciar a problemática do presente artigo.

### **População e amostra**

O estudo foi realizado tendo como população os alunos da Formação Inicial que beneficiaram do modelo de formação descrito.

A amostra é constituída por 60 futuros professores das ultimas edições dos cursos, futuros professores de Educação Física para o Ensino Básico, em situação de leccionação real de aulas de microensino, sendo 14 do género feminino e 46 masculino.

### **Recolha e tratamento de dados**

A recolha de dados, segundo a sua realização no tempo pode ser considerada de periódica, por ser efectuada em determinadas alturas, normalmente o segundo semestre, que se repetiam ao longo do tempo, todos os anos académicos, desde que o modelo de formação começou a ser implementado, e as unidades de observação reportam-se ao registo de ocorrências.

O Tratamento dos dados no âmbito do presente texto será de carácter descritivo, apelando à utilização dos valores percentuais que nos permitirão relativizar melhor o carácter dos resultados obtidos.

## 5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Passando a apresentar os resultados obtidos, como podemos observar através do quadro 1, do total das sessenta aulas observadas, vinte e oito eram de ginástica, cinco de atletismo, e as restantes de desportos colectivos, distribuídas com sete aulas para cada uma das modalidades, andebol, basquetebol e futebol, e seis de voleibol.

Portanto, a principal opção, em termos de escolha das atividades recaiu sobre a modalidade desportiva de ginástica com 46,7% das preferências, seguida dos desportos colectivos com 45,1%, distribuídos com 11,7% para cada uma das modalidades de andebol, basquetebol e futebol, e com 10% para o voleibol, e finalmente, o atletismo que conseguiu o menor número de adeptos, 8,3%.

| Modalidade  | Sexo |       | Feminino |       | Total |       |
|-------------|------|-------|----------|-------|-------|-------|
|             | nº   | %     | nº       | %     | nº    | %     |
| Ginástica   | 19   | 41,3  | 9        | 64,3  | 28    | 46,7  |
| Atletismo   | 5    | 10,9  | -        | -     | 5     | 8,3   |
| Andebol     | 5    | 10,9  | 2        | 14,3  | 7     | 11,7  |
| Basquetebol | 6    | 13,0  | 1        | 7,1   | 7     | 11,7  |
| Futebol     | 7    | 15,2  | -        | -     | 7     | 11,7  |
| Voleibol    | 4    | 8,7   | 2        | 14,3  | 6     | 10,0  |
| Total       | 46   | 100,0 | 14       | 100,0 | 60    | 100,0 |

**Quadro 1 - Escolha das atividades para a prática de microensino com pares.**

Estes resultados, embora não coincidam com os observados por Pieron e Absil<sup>15</sup>, que verificaram haver uma preponderância na escolha das atividades claramente a favor dos desportos colectivos e em que a ginástica representava uma porção importante das atividades propostas pelos estagiários aos alunos do ensino Secundário, confirmam a ideia de que estas serão as duas opções mais importantes e que o atletismo é a modalidade menos preferida.

<sup>15</sup> PIERON, M. e ABSIL, C. Choix des activités pendant des stages de préparation à l'enseignement des activités physiques. Em *Revue de l'Education Physique*, 1981, 21, 2, 9-15.

A opção pela ginástica é claramente a mais importante e deve-se, provavelmente, à influência que a imagem da ginástica tradicional, como uma preparação indispensável ao desenvolvimento físico equilibrado, pode ainda ter sobre os futuros professores de Educação Física, ou porque permite criar situações mais facilmente controladas, com boas condições de prática, e com as principais componentes críticas já muito bem inventariadas<sup>16</sup>, ou pela conjugação destas duas ordens de motivos.

Por seu lado, se cada um dos desportos colectivos merece uma preferência relativamente pequena e com valores bastante próximos uns dos outros, o seu conjunto representa um valor importante nas escolhas dos futuros professores de Educação Física claramente dentro da lógica e da importância a eles atribuída por Masuet<sup>17</sup>. Isto deve-se, pensamos, a um conjunto de motivos relacionados com:

- O gosto dos alunos pelos jogos, tanto a nível escolar como extra-escolar;
- O aspecto lúdico dos desportos colectivos;
- Os jogadores de clube exercerem, muitas vezes, um papel ativo na escolha das atividades;
- A maioria das competições inter-turmas e inter-escolas se limitarem quase exclusivamente a essas modalidades;
- Os professores serem praticantes ou antigos praticantes;
- Os desportos colectivos serem muito motivantes;
- Não ser necessário mais que uma infra-estrutura mínima e algum material;
- E, os professores apreciarem o seu ensino.

O facto do atletismo ser a modalidade menos preferida contrasta com a opinião de Rosado<sup>18</sup> pois, para este autor, o atletismo é uma das modalidades desportivas de valor educativo único, sendo sistematicamente considerado na programação e no ensino da Educação Física em todos os níveis de ensino. Mas, os nossos resultados concorrem com os de Pieron e Absil<sup>19</sup>, provavelmente porque a modalidade é

---

<sup>16</sup> NUNOMURA, M. TSUKAMOTO, M. *Fundamentos das ginásticas*. Editorial Fontoura, Jundiaí, 2009.

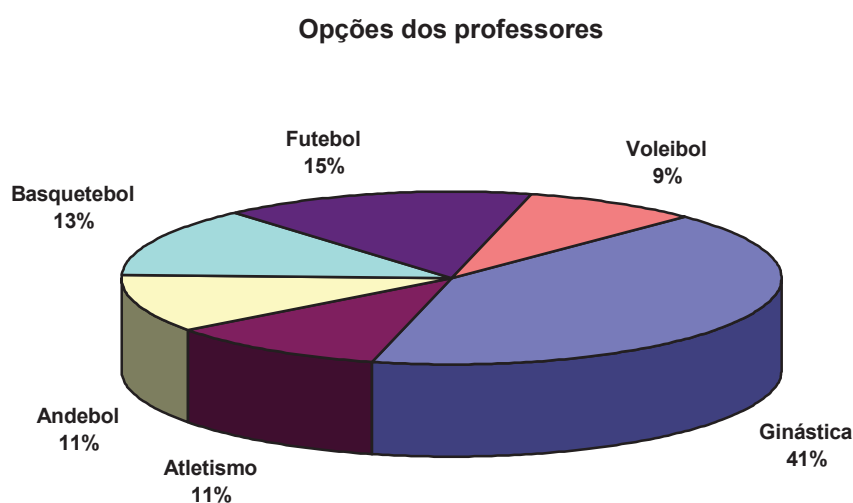
<sup>17</sup> MASUET, X. *Juegos de iniciación a los deportes colectivos*. Editorial Paidotribo 2004.

<sup>18</sup> ROSADO, A. *A observação e reacção à prestação motora. Estudo da competência de diagnóstico e prescrição pedagógica em tarefas desportivas características do atletismo*. Dissertação de Doutoramento, não publicada, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 1995.

<sup>19</sup> PIERON, M. e ABSIL, C. Choix des activités pendant des stages de préparation à l'enseignement des activités physiques. Em *Revue de l'Education Physique*, 1981, 21, 2, 9-15.

praticada ao ar livre, sujeita às adversidades das condições climatéricas, e talvez também por isso, é pouco praticada ao nível extra-escolar.

Procurando agora saber qual era a preferência dos professores e das professoras, como podemos observar pela figura 1, a primeira escolha dos professores foi a ginástica com 41% das opções, a segunda foi o futebol, com 15%, a terceira o basquetebol, com 13%, a quarta foi o andebol e o atletismo, com 11% cada uma, e a última foi o voleibol, apenas com 9%.

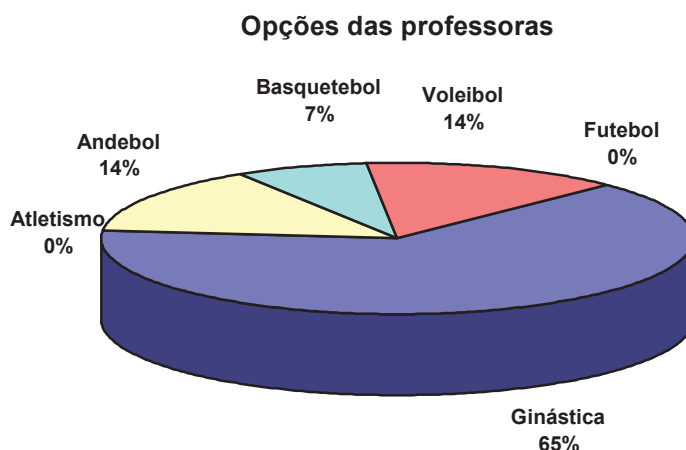


**Figura 1- Escolha das atividades para a prática de microensino com pares por parte dos professores.**

Neste caso, em relação aos dois maiores grupos de valores, os resultados coincidem com os obtidos por Pieron e Absil<sup>20</sup> pois, os desportos colectivos representam a maior fatia, com cerca de 48% contra os 41% da ginástica. Isto talvez possa ser devido ao facto dos rapazes estarem, tradicionalmente, mais ligados à prática de desportos colectivos, como o futebol, do que as raparigas.

No que diz respeito às escolhas das professoras (figura 2), também a ginástica foi a sua primeira preferência com 65% das opções, seguida do andebol e do voleibol, com 14% das opções cada uma, e finalmente, o basquetebol representou a sua quarta opção, 7%.

<sup>20</sup> PIERON, M. e ABSIL, C. Choix des activités pendant des stages de préparation à l'enseignement des activités physiques. Em *Revue de l'Education Physique*, 1981, 21, 2, 9-15.



**Figura 2- Escolha das atividades para a prática de microensino com pares por parte das professoras.**

De notar que as professoras não escolheram o ensino do futebol e que, talvez por isso, os desportos colectivos, no seu conjunto, representam apenas 35% das escolhas, mas também não escolheram o ensino do atletismo. Pensamos que as razões para não terem escolhido para leccionar modalidades tão importantes do panorama desportivo poderão ter a ver, no primeiro caso, com o facto de, tradicionalmente, a prática do futebol não ter sido muito popular entre as moças, e no segundo caso, não ser muito cómoda a prática do atletismo no inverno e em pleno verão que, por simpatia, pode ter provocado a ausência de apetência pelo ensino destas modalidades.

Depois de mostrarmos a forma como os professores e as professoras escolheram as suas matérias de ensino, pensamos que seria interessante mostrar também o local que escolheram para a leccionação dessas matérias (quadro 2).

| Sexo     | Masculino |       | Feminino |       | Total |       |
|----------|-----------|-------|----------|-------|-------|-------|
|          | nº        | %     | nº       | %     | nº    | %     |
| Exterior | 23        | 50,0  | 3        | 21,4  | 26    | 43,3  |
| Interior | 23        | 50,0  | 11       | 78,6  | 34    | 56,7  |
| Total    | 46        | 100,0 | 14       | 100,0 | 60    | 100,0 |

**Quadro 2- Escolha do local para a prática de microensino com pares.**

Como podemos ver, a opção por leccionar aulas no ginásio foi a mais importante, representando 56,7 % das escolhas que correspondem ao somatório das aulas de ginástica e de voleibol, tendo sido as professoras quem mais contribuiu para que isso acontecesse, pois 78,6% optaram por leccionar no interior. Esta observação parece-nos contribuir para a confirmação daquilo que dissemos atrás a propósito das escolhas das professoras.

No entanto, não podemos deixar de referir que as condições em que se processaram as aulas no estabelecimento de ensino em causa podem ter uma influência significativa nos aspectos ora salientados em favor das aulas leccionadas no exterior, porque também não permitiram que modalidades como o andebol, o futebol e o basquetebol reunissem as melhores condições para poderem ser leccionadas no interior.

Talvez por isso, os professores, por seu lado, tenham dado exatamente o mesmo número de aulas no interior e no exterior, pois a sua opção pela leccionação daquelas modalidades foi bastante assinalável.

## **6. CONCLUSÃO**

Para concluir, ao procurar conhecer as opções programáticas, em termos dos conteúdos escolhidos, para a leccionação de aulas de preparação para a prática docente, sob a forma de microensino com pares, dos futuros professores de Educação Física para o segundo ciclo do ensino Básico, observadas sessenta lições com a duração de doze minutos, previamente registadas em vídeo, leccionadas por estudantes de Educação Física a seis alunos seus colegas, sobre um tema em que se sentissem mais à vontade, no local por que optassem e dispendo de todo o material que pretendessem para o efeito, parece-nos poder dizer, sem abuso, que eles, na sua maioria, escolhem a ginástica como matéria, conteúdo, ou tema da lição e, por isso, preferem leccionar as suas aulas no interior, isto é, numa instalação desportiva coberta, e os restantes optam pelos desportos colectivos, sensivelmente na mesma proporção para cada uma das modalidades andebol, basquetebol, futebol ou voleibol, e são muito poucos os que escolhem o atletismo para praticarem as suas habilidades, competências ou destrezas de ensino.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARREIRO DA COSTA, F. *O sucesso Pedagógico em Educação Física: Estudo das condições e factores de ensino aprendizagem associados ao êxito numa unidade de ensino*. Dissertação de Doutoramento, não publicada, Instituto Superior de Educação Física, Universidade Técnica de Lisboa, 1988.
- HAWKEY, K. Learning From Peers: The Experience of Student Teachers in School-Based Teacher Education. Em *Journal of Teacher Education*, 1995, 46, 3, 175-183.
- MASUET, X. *Juegos de iniciación a los deportes colectivos*. Editorial Paidotribo 2004.
- NUNOMURA, M. TSUKAMOTO, M. *Fundamentos das ginásticas*. Editorial Fontoura, Jundiaí, 2009.
- PETRICA, J. *A variabilidade dos comportamentos de ensino do professor de Educação Física*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 1989.
- PETRICA, J. *A supervisão clínica na formação de professores de Educação Física*. Dissertação apresentada às provas públicas para Prof. Coordenador, ESE, IPCB, 1997, Castelo Branco.
- PETRICA, J. *A formação de professores de Educação Física*. Tese de Doutoramento, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2003, Vila Real.
- PIERON, M. *Pédagogie des activités physiques et du sport*. Editions Revue EPS, 1992, Paris.
- PIERON, M. *Formação de professores: Aquisição de técnicas de ensino e supervisão pedagógica*. Edições F.M.H., Universidade Técnica de Lisboa 1996.

- PIERON, M. e ABSIL, C. Choix des activités pendant des stages de préparation à l'enseignement des activités physiques. Em *Revue de l'Education Physique*, 1981, 21, 2, 9-15.
- RODRIGUES, J. *O comportamento do treinador. Estudo da influência do objectivo dos treinos e do nível de prática dos atletas na actividade pedagógica do treinador de voleibol*. Dissertação de Doutoramento, não publicada, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 1995.
- ROSADO, A. Análise multidimensional do feedback pedagógico: Comparação de dois grupos de professores com especializações profissionais diferenciadas no ensino dos saltos em atletismo. Em *Motricidade Humana*, 1988, 4, 2, 43-66.
- ROSADO, A. *A observação e reacção à prestação motora. Estudo da competência de diagnóstico e prescrição pedagógica em tarefas desportivas características do atletismo*. Dissertação de Doutoramento, não publicada, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 1995.
- SARMENTO, P. e al. Pedagogia do desporto. A supervisão pedagógica na formação inicial. Em *Ludens*, 1994, 14, 4, 5-10.
- SCHEIFF, A. e RENARD, J.-P. Les comportements des élèves. Em *Analyse de l'enseignement de l'Education Physique au secondaire* Unité Education par le Mouvement, Institut Education Physique et Reabilitation, Université Catholique de Louvain, 1992.
- SIEDENTOP, D. *Developing Teaching Skills in Physical Education*. 2ª Ed., Mayfield Publishing Company, 1991, Palo Alto, California.
- TOUSIGNANT, M. e BRUNELLE, J. *Teaching Model that "Works" for Developing Reflective Practice in Teacher Education*. Comunicação apresentada no seminário Internacional da AIESEP, 1996, Lisboa.
- WRIGHT, S. *A Methodology to Enhance Reflective Practice*. Comunicação apresentada no seminário Internacional da AIESEP, 1996, Lisboa.